

EDITORIAL

A Revista Fontes Documentais (RFD) é um periódico quadrimestral, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História das Bibliotecas de Ensino Superior – GEPHIBES do Instituto Federal de Sergipe (IFS) com o objetivo em atuar como um veículo difusor e fomentador da produção acadêmica, voltada a área da Ciência da Informação em sua multidisciplinaridade. Ingressa no catálogo da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) desde 2021, bem como em bases indexadoras nacionais e internacionais para divulgação dos seus artigos, ampliando, com isso, a visibilidade de seus autores e dos programas de pós-graduações vinculados a eles.

A RFD conta nesta edição com as sessões multidisciplinares “INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA & SOCIEDADE”, que problematiza a relação entre Ciência da Informação e Educação, a partir das discussões que envolvem o tema tecnologia e sociedade; “INFORMAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO” que aflora de forma muito direcionada ao estreitamento existente entre conceitos de Informação, Cultura e Patrimônio; e “NARRATIVAS REMINISCENTES” que trata de um ambiente que serão expostas narrativas com homenagens e/ou passagens memoráveis trazidas por nossos autores.

Além destas supracitadas seções, a Revista Fontes Documentais apresenta mais uma, cujo título, por si só é ambicioso e causa bastante expectativa, “MEMÓRIA, LITERATURA E CULTURA”. É importante ressaltar que sempre existiram interseções entre os mencionados campos do conhecimento. Não é à toa que na mitologia grega a Teogonia de Hesíodo atribui à Mnemosyne, deusa da memória, a maternidade da musa Calíope (Literatura) e estas tinham a função fundamental de evitar o esquecimento, assim proclamavam e glorificavam os feitos dos deuses, para que os poetas revelassem esses fatos e narrativas aos humanos.

Em vista disso, esta seção é criada com o objetivo de trazer uma nova perspectiva sobre os textos relacionados com memória conferida à literatura e à cultura, permitindo compreender as relações humanas desenvolvidas em suas mais amplas latitudes, por meio de trajetórias textualizadas, atendendo a temporalidade das produções originais e facilitando o acesso e memorização de tempos passados, com as mutabilidades que são próprias da transdisciplinaridade da Ciência de Informação e demais áreas afins. Para coordenar as ações desta seção, temos a honra de ter a professora Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Doutora em Letras e Mestre em Ciência da Informação ambas pela UFPB, atuante nas seguintes temáticas: memória literária, patrimônio cultural, cultura material e memória, dentre outros campos do conhecimento.

Iniciando esta edição, apresentamos o artigo intitulado **Entre a memória e o esquecimento: efeitos da prática da representação de filmes na Netflix**, da Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UNESP), Mariana Acorse, em parceria com a professora Doutora da Universidade de São Paulo (USP) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP, Deise Maria Antonio Sabbage e de Daniele Achilles, professora do Departamento de Biblioteconomia e dos Programas de Pós-Graduação em Memória Social

(PPGMS) e em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). As três autoras nos trazem um estudo sobre a representação e a recuperação de filmes, com temática LGBTQ, na plataforma de streaming Netflix.

O próximo artigo a ser apresentado tem como título: **Golpe Militar publicado nos cadernos especiais online dos jornais Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e Portal G1: análise da cobertura da Imprensa**, de autoria dos jornalistas Elizabeth Oliveira (pesquisadora), Eliane Muniz Lacerda (Professora Mestra em Comunicação pela Universidade de Brasília - UnB) e Robson Borges Dias (Professor Doutor e Mestre em Comunicação). Trata-se de pesquisa que procura analisar a pauta do Cinquentenário do Golpe Militar, de 31 de março de 1964, no Brasil, em matérias jornalísticas de coberturas especiais desse evento veiculadas em março de 2014, trazendo pautas elaboradas, com elementos de discurso, diagramação e caracterização que ilustram esses fatos, segundo a perspectiva documental e registro da vida cotidiana.

Inaugurando a seção MEMÓRIA, LITERATURA E CULTURA, apresentamos o artigo da investigadora portuguesa da Universidade do Porto, Dra. Carmen Matos Abreu, cujo título: **Memórias culturais da gastronomia nalguns textos das literaturas portuguesa e francesa** procura analisar narrativas das literaturas portuguesa e francesa buscando configurar quadros de memória das preferências alimentares e gastronômicas com base no período histórico e da sociedade retratada nas obras de Eça de Queirós, Júlio Dinis, Honoré de Balzac, dentre outros ilustres escritores.

Na seção **INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA & SOCIEDADE**, iremos conferir o artigo, **Biblioteca pública e sua atuação na sociedade: um olhar sobre a Agenda 2030**, de autoria da Professora da Graduação em Biblioteconomia e dos Programas de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (PPGB/UFCA) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFPB), Maria Cleide Rodrigues Bernardino, que apresenta um estudo que tem como objetivo descrever as possibilidades de atuação da biblioteca pública em consonância com a Agenda 2030 e analisar a implementação da Agenda 2030 no Brasil.

Na seção **INFORMAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO**, vamos apreciar o artigo **Síntese sobre os correspondentes hispanotropicals de Gilberto Freyre**, com a autoria de Zeny Duarte (Professora Titular do Instituto de Ciência da Informação (ICI) e Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia - PPGCI/UFBA), Bruno Oliveira dos Santos (Doutorando em Difusão do Conhecimento pela UFBA) e Herbet Menezes Dórea Filho (Doutorando em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFBA). A mencionada pesquisa apresenta a iniciação de estudos sobre analogias das concepções de vida, moda, costume e cotidiano da temporalidade Freyriana e de seus correspondentes hispanos, do período de 1940-1960, através da série documental correspondências de Gilberto Freyre.

Nos dias 16 a 18 de novembro de 2022 ocorrerá o II Encontro de Arquivos, Bibliotecas e Museus: do sincretismo à integração (ABM). Desta feita, na Faculdade de Letras (FLUP) da Universidade do Porto (U.PORTO) – Portugal, organizado pela citada Faculdade, CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar - Cultura, Espaço e Memória – U.PORTO, ICI/PPGCI/UFBA e G-ACERVOS – Memória, Patrimônio, Cultura, Informação e Plataformas Digitais –

CNPq. A seção NARRATIVAS REMINISCENTES relembra, por meio das memórias vivenciadas pelo doutorando Daniel Branco, o primeiro ABM que foi realizado na cidade de Salvador e organizado pelo ICI/PPGCI/UFBA, G-ACERVOS – Memória, Patrimônio, Cultura, Informação e Plataformas Digitais – CNPq e a FLUP/U.PORTO. Sob o título **Memórias do Encontro de Arquivos, Bibliotecas e Museus de 2011 (E Lá Se Vão Onze Anos)**, o autor nos transporta ao primeiro ABM por meio de relatos, fotografias e confidências deste importante evento, a completar, em 2022, onze anos.

Esperamos que o ABM continue alcançando sucesso e insista nos debates sobre a integração das áreas em foco e, sobretudo, fomente a motivação e o envolvimento de estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais e demais interessados na participação de consistentes discussões científicas acerca da assimilação das referidas áreas.

Desejamos a todos uma ótima leitura! Paz e Saúde a todos!

Salim Silva Souza (Editor-chefe)

Zeny Duarte (Editora de seção)